



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de unidade curricular

Curso de Doutoramento
Seminários de Investigação e Unidades Curriculares de Opção Livre

Unidade curricular

Seminário de Investigação de Direito Penal II – TA

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Augusto Silva Dias – 2 horas
Paulo de Sousa Mendes – 2 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

O presente curso pretende desenvolver um estudo aprofundado da causalidade jurídica no direito penal, que é uma matéria de grande complexidade teórica e enorme importância prática para o jurista.

Conteúdos programáticos

INTRODUÇÃO

I. A RESPONSABILIDADE CAUSAL

1. A causa (*aitia*)
2. A causa e o senso comum

II. A IMPUTAÇÃO

1. A imputação, a causa e a responsabilidade
2. As modernas teorias da imputação

III. A CAUSALIDADE EPISTÉMICA

1. As quatro causas aristotélicas
2. A causalidade como regularidade
3. A causalidade como categoria do entendimento
4. A controvérsia contemporânea sobre a causalidade
5. As leis causais
 - 5.1. As leis da natureza
 - 5.2. As leis determinísticas



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

5.3. As leis probabilísticas

6. A definição lógica de causação

7. O raciocínio contrafactual como heurística causal

IV. A CAUSALIDADE JURÍDICA

1. A causalidade jurídica no direito romano

2. A distinção entre ferimentos mortais e não mortais

3. A atribuição causal na doutrina das imputações

4. A ação como movimento corporal causador de um resultado no mundo externo

5. As modernas teorias da causalidade jurídica

5.1. A teoria da equivalência das condições

5.2. A receção jurídica da condição INUS

5.3. A teoria da condição suficiente mínima

6. As fórmulas jurídicas da determinação da causação do resultado

6.1. A fórmula da *conditio sine qua non*

6.2. O teste a-não-ser (*but-for test*)

6.3. A fórmula da condição segundo as leis científicas

6.4. O teste do elemento necessário de um conjunto suficiente (*NESS-test*)

V. A FRAGILIDADE DOS EVENTOS

1. A delimitação do resultado

2. A individuação e a descrição do resultado

VI. A CAUSALIDADE COMPLEXA

1. A causalidade alternativa

2. A sobredeterminação causal ou concorrência efetiva de causas

3. A preempção causal

4. A interrupção de processos causais salvadores

5. A causalidade probabilística



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

6. As situações de erosão da causalidade

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

Os conteúdos programáticos abrangem os principais aspetos problemáticos no âmbito da causalidade jurídica.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As aulas seguem um modelo de seminário científico.

As cinco primeiras aulas são a cargo do regente, servindo para apresentação do programa e método de ensino (1 aula), escolha de temas pelos alunos e calendarização de pré-apresentações e apresentações (1 aula) e preleções temáticas (3 aulas).

As restantes aulas são preenchidas pelas pré-apresentações e apresentações dos trabalhos dos alunos, seguidas de discussão e crítica por todos.

Há sempre uma aula dedicada ao método de elaboração de relatórios científicos, em data a combinar com os alunos.

II. A avaliação

É sempre realizada a chamada no início de cada aula e são registadas as ausências, vulgo “faltas”. A assiduidade não constitui um elemento de avaliação, mas as faltas constituem um fator de exclusão da avaliação. É permitida a entrada de alunos no decurso da aula, embora com expressa advertência de que tal deve ser evitado.

A avaliação incide no relatório final a apresentar pelos alunos, mas são tomadas em consideração as pré-apresentações e apresentações orais dos relatórios ao longo do ano letivo.

Também é avaliada a participação oral espontânea dos alunos durante o curso.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O modelo de seminário científico é o mais adequado ao aprofundamento dos temas, desde que haja um menor denominador comum que fomente em todos os alunos o interesse e a participação oral nas aulas. No presente curso, as proibições de prova são o menor denominador comum.

Bibliografia principal